

Pouca gente lembrará  
Que a joia de perfeição  
Constitue a experiença  
Dos átomos de carvão.

A princípio, não passava  
De miserros fragmentos  
De carbono desprezível  
Na fôrça dos elementos.

Nas grandes transformações,  
Viveu obscura e ao léu,  
Mas, agora é flor de luz,  
Refletindo a luz do céu.

Quem não vê na joia rara,  
Sublimada e soberana,  
A historia maravilhosa  
Dos caminhos da alma humana?

\*

Nos sérros da humanidade  
Que a ignorancia domina,  
Cada ser guarda o diamante  
Da Conciencia Divina.

### A PÉROLA

Dos trabalhos de conquista  
Da fortuna dadivosa,  
Destaca-se a pescaria  
Da perola preciosa.

Nem todo mar serve á pesca,  
Ha nas ostras exceção,  
Em verdade, muito poucas  
Atendem na seleção.

Extremas vicissitudes,  
Trabalhos, perigos, dores,  
Tudo isso desafia  
O esfôrço dos pescadores.

Não se pode prescindir  
De serviços sobrehumanos,  
Com cuidado e intrepidez,  
No fundo dos oceanos.

E' preciso haver coragem  
Estranha a quaisquer temores,  
No justo desprezo aos monstros  
Das zonas mais inferiores.

A descida no mergulho,  
Ao longo do enorme abismo,  
Traduz um ato de fé  
Que descende do heroísmo.

Mas, depois do sacrifício,  
A que o homem se conduz,  
Vem a pérola mostrando  
Um sonho formado em luz.

Todo o ouro amoedado  
Nos arquivos da avareza,  
Não cria esse dom de Deus  
Que surge da natureza.

No esforço do pensamento,  
Imita essa pescaria:  
No oceano do Evangelho  
Ha paz e sabedoria.

Trabalha, despreza os monstros,  
Esquece a dificuldade  
E acharás com Jesus Cristo  
As pérolas da Verdade.

### O MÁRMORE

No gabinete isolado  
Dos serviços de escultura,  
Ha muita cousa que ver  
Com a vida da criatura.

O mármore chega em bloco  
Dos centros da natureza,  
Em trânsito para o campo  
Do espírito é da beleza.

E' pedra, vai ser tesouro;  
E' rude, vai ser divino;  
Todavia, não se sabe  
Quando chega ao seu destino.

Golpe aqui, golpe acolá,  
O artista começa a luta,  
E' o sonho maravilhoso  
Amando a matéria bruta.

As arestas vão caindo...  
E' a caricia do martelo,  
Desponta o primeiro traço  
Vigoroso, firme e belo.